FACULDADE SÃO BASÍLIO MAGNO

SEGUNDO RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2022

Documento elaborado pela CPA, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

CURITIBA

2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 3
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS 3
1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS 4
1.2.1 Dados históricos da FASBAM 5
2 METODOLOGIA: VALIDAÇÃO DA AMOSTRA E ESTRUTURA DO RELATÓRIO 7
3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 8
3.1 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÕES 2, 4, 9) 9
3.2 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 6) 9
4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE 20
5 META-AVALIAÇÃO 21
CONSIDERAÇÕES FINAIS 28

1 INTRODUÇÃO

Essa seção é dividida em duas partes, a saber, 1.1. Dados Institucionais e 1.2. Considerações Iniciais. Nestas duas seções esperamos apresentar os dados iniciais para a consideração deste que é o segundo Relatório Parcial de Autoavaliação, referente ao ano de 2022.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

Dados da Instituição

Nome / Código da IES

- Faculdade São Basílio Magno – FASBAM
- Código: 13476

Mantenedora

Nome / Código da Mantenedora

- Associação de São Basílio Magno – ASBM
- Código: 12541

Caracterização de IES

- Instituição privada, sem fins lucrativos.
- Sediada em Curitiba, Paraná.

Cursos

1. Graduação
    - Bacharelado em Filosofia
2. Pós-Graduação (*lato sensu*)
    - Especialização em Aconselhamento Pastoral e Direção Espiritual
    - Especialização em Arquitetura e Arte Sacra do Espaço Litúrgico
    - Direito Processual e Matrimonial Canônicos
    - Formadores de Presbíteros e Vida Consagrada
    - Liturgia

Composição da CPA (Portaria Nº 01/2022 – Direção Geral)

1. Representante do Corpo Docente: Edilson da Costa (Coordenador).
2. Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Sirlene Maria Marcinek Mazur.
3. Representante do Corpo Discente: João Paulo Konopaski.
4. Representante da Sociedade Civil Organizada: Lucimar de Assis Mendes.

1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com este relatório, permite-se ter uma visão da trajetória da FASBAM a partir das dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, expõe neste instrumento o resultado do processo de avaliação institucional relativo ao ano de 2022.

O processo de autoavaliação institucional, iniciado em 2012, pela FASBAM, vem ao longo dos anos alcançando cada vez mais melhores resultados nas avaliações internas. A instituição está adequada à Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017, retificada em 16 de novembro de 2017, e à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, onde a autoavaliação é realizada em consonância com os indicadores da avaliação, e considera os 5 eixos avaliativos que englobam as 10 dimensões dispostas no Art. 3º da Lei nº 10.861, contemplando a Instituição de Ensino Superior como um todo. Por isso, a FASBAM instituiu o Projeto de Avaliação Institucional, aprovado pela Resolução Nº 13/20 – CONSUP. A autoavaliação institucional é um instrumento mensurador que permite à instituição perceber seus pontos fortes e suas fragilidades, respeitando a autonomia e a diversidade de cada instituição de ensino. O processo avaliativo busca identificar caminhos para a efetivação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a promover o aprimoramento da ação pedagógica e, consequentemente, um ensino de qualidade e com respeito mútuo a toda comunidade acadêmica.

Ciente de seu papel institucional, a FASBAM dá sequência à sua autoavaliação como instrumento de ponderação e de redirecionamento de práticas e ações necessárias para o seu bom desempenho diante dos estudantes, colaboradores e sociedade civil. O programa de Avaliação Institucional da FASBAM foi desenvolvido em conformidade com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a autoavaliação do triênio e a sua estruturação institucional.

A FASBAM tem oferecido condições necessárias para que a CPA possa fazer um melhor trabalho de sensibilização, orientação, organização, análise crítica dos dados,

potencializando então o canal maior de avaliação e crescimento de nossa instituição. Com isso, permite abrir-se ao caráter da diversidade cultural e busca agregar em seu cotidiano pedagógico, as ideias e conceitos para o enriquecimento da instituição.

Por meio dos dados e informações coletados da avaliação, a CPA propicia à instituição uma reflexão crítica do período avaliado, tendo em vista o planejamento de suas ações, para que a Faculdade possa viver efetivamente a sua missão educacional e social, tornando-se cada vez mais espaço de abertura na construção dos saberes, sendo enriquecida também pela diversidade de alunos estrangeiros nela presentes.

Para a coleta dos dados, a CPA contou com o próprio Sistema Acadêmico da FASBAM para a criação e disponibilização de questionários e produção de gráficos, sendo fundamental para o levantamento de informações junto aos diversos públicos: estudantes, professores, coordenadores, profissionais de apoio técnico-administrativo. A ferramenta possibilitou que a CPA obtivesse resultados estatisticamente fiéis e direcionasse suas energias para a análise dos resultados dos questionários, na elaboração de instrumentos adicionais para avaliação das dimensões não contempladas e, principalmente, no diagnóstico de pontos fracos para contribuir com recomendações de ações de melhorias eficazes. Além dos questionários, os resultados da pesquisa foram obtidos por meio de análises documentais, planilhas e dados da ouvidoria.

Neste segundo relatório parcial, serão demonstradas as ações de melhorias realizadas pela instituição no ano de 2022, bem como os métodos de avaliação institucional e o Plano de Ação para os próximos anos.

1.2.1 Dados históricos da FASBAM

O ano de 1946 representa o marco significativo do início da tradição do ensino da filosofia pela Ordem de São Basílio Magno em Iracema, Município de Itaiópolis, Santa Catarina. Em 1955, o curso de filosofia foi transferido para a cidade de Prudentópolis/PR e, posteriormente, para Ivaí/PR. Em 24 de junho de 1969, uma sede de estudos foi inaugurada em Curitiba, sob o nome de Studium OSBM, exclusivamente para os estudos de filosofia e teologia dos religiosos basilianos. A partir de 1989, o curso livre de filosofia foi aberto para outras comunidades religiosas. Entre 2008 e 2009, com objetivo de credenciamento da instituição e do curso de filosofia, o corpo docente construiu o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Faculdade São Basílio Magno (FASBAM) corresponde à nova denominação do Studium OSBM, como instituição de ensino superior, e foi credenciada pelo Ministério da

Educação pela Portaria nº 345 de 06/04/2011 (D.O.U. 07/04/2011) e recredenciada pela Portaria nº 903, de 6 de setembro de 2018, publicada no (D.O.U. 10/09/2018).

O Curso de Filosofia, criado em 1946 e reelaborado segundo o PPC de 2009, foi autorizado pela Portaria nº 799 de 14/04/2011 (D.O.U. 15/04/2011) e reconhecido pela Portaria nº 298 de 14/04/2015 (D.O.U. 16/04/2015). Devido ao Parecer CNE/CP nº 2/2015 (D.O.U. 25/06/2015), novamente os professores participaram do processo de construção do PPC para solicitação da autorização do curso de Bacharelado em Filosofia, que aconteceu pela Portaria nº 889 de 29 de dezembro de 2016 (D.O.U. 30/12/2016). O curso de bacharelado em filosofia segue as diretrizes e princípios fixados pelo Parecer CNE/CES nº 492/2001, aprovado em 03/04/2001, retificado pelo Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, aprovado em 12/12/2001, homologados pela Resolução CNE/CES nº 12, de 13/03/2002 (D.O.U. 09/04/2002), e a Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007 (D.O.U. 19/06/2007).

A FASBAM adquiriu lugar de destaque no cenário filosófico regional por meio da irradiação do pensamento dos membros de seu corpo docente, divulgado em livros e artigos de caráter científico, em textos publicados em jornais, revistas e portais de diversas instituições acadêmicas, eclesiais e sociais, em conferências, cursos, assessorias e reuniões.

Seus egressos, por meio da docência, de escritos e presença nos debates candentes da filosofia, e seus discentes, por meio de atividades acadêmicas diversas também contribuem para difundir o pensamento elaborado pela FASBAM. A instituição lançou os periódicos *Basilíade – Revista de Filosofia e Helleniká – Revista Cultural*, que se tornaram rapidamente canais privilegiados de divulgação da produção intelectual dos docentes e egressos da FASBAM.

Em 2018, num esforço de maior presença no ambiente virtual, a FASBAM criou o *Lógos – Podcast de Filosofia*, disponível em várias plataformas de streaming e compartilhado nas redes sociais, criou o Blog de Filosofia em seu site institucional para incentivar a produção dos discentes, trazendo a opinião filosófica e teológica da instituição sobre temas candentes.

A FASBAM, na busca a excelência do ensino oferecido, da qualidade da pesquisa realizada, de sua irradiação em livros e artigos publicados, da competência de seus docentes, privilegiava a formação de quadros para a Ordem de São Basílio Magno, para algumas (arqui)dioceses, institutos de vida consagrada bem como e leigos. Com o pedido de autorização civil do curso de filosofia, em 2008, iniciou-se o percurso que daria origem ao credenciamento, em 2011, da FASBAM, até então Studium OSBM, enquanto instituição civil habilitada a conferir os vários graus acadêmicos em Filosofia. Os PDIs elaborados a partir do credenciamento, testemunham o longo processo que fez com que a FASBAM, sem perder seu caráter de instituição eclesiástica e confessional, ingressasse, cada vez mais, no cenário

intelectual brasileiro. Isso se traduziu, como se pode ver no caminho trilhado nesse período, na progressiva inserção da instituição nas instâncias legais, pedagógicas, administrativas e intelectuais do complexo mundo acadêmico do país.

A FASBAM tem sua sede na Rua Carmelo Rangel, 1200, Seminário, Curitiba, Estado do Paraná (Brasil). Sua mantenedora, a Associação de São Basílio Magno (ASBM), é uma associação civil religiosa criada em 1917. Até 2003, era denominada Sociedade Instrutiva de São Basílio O Grande. A mudança de nome deveu-se à necessidade de adaptação ao novo Código Civil Brasileiro.

2 METODOLOGIA: VALIDAÇÃO DA AMOSTRA E ESTRUTURA DO RELATÓRIO

Nesta seção, apresentaremos os instrumentos utilizados para coletar os dados que compõem esse relatório.

As estratégias e a construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas pela instituição, de acordo com as necessidades vigentes a serem avaliadas a partir do Projeto de Avaliação Institucional Aprovado pela Resolução Nº 13/20 – CONSUP. Assim sendo, a metodologia utilizada ao longo de 2022 foram dois questionários eletrônicos, com questões qualitativas e quantitativas, realizados no mês junho e novembro. No decorrer do trabalho, houve monitoramento e incentivos constantes para que discentes, docentes e técnicos-administrativos respondessem a esses questionários e soubessem da importância do mesmo para a instituição e para as pessoas que nela estão envolvidas.

Foi realizada a autoavaliação entre os dias 06 a 17 de junho de 2022 e entre os dias 24 e 31 de outubro de 2022, com participação representativa da comunidade e tendo os membros da CPA no auxílio a todos os participantes. As informações coletadas foram encaminhadas ao coordenador da CPA e trabalhadas juntamente com seus membros.

A CPA da FASBAM utiliza como metodologia uma pesquisa de amplo espectro que potencialmente pode cobrir a maior parte da Comunidade Acadêmica. Esse método é preferível ao modelo por amostragem, dado o tamanho da comunidade da FASBAM ser manejável pela Avaliação Institucional.

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação obedecerá, para a sua confecção, às diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES número 65.

3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Nesta seção, apresentaremos os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão. Em cada um destes itens serão apresentados e discutidos os temas mais relevantes próprios à nossa instituição. Além disso, nessa seção 3 do Relatório Parcial, será apresentada a Análise dos dados e das informações que compreende "um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados". Faremos tal diagnóstico de acordo com cada um dos eixos/dimensões, a partir dos seguintes pontos:

a) *Realizações Efetivadas*: Neste item faremos uma análise do que foi realizado em cada uma das dimensões ao longo de 2022.
b) *Potencialidades:* Apresentaremos como a dimensão presente pode se desenvolver.
c) *Fragilidades:* Apresentaremos um diagnóstico daquilo que pode ser melhorado no interior de uma dada dimensão.
d) *Proposta para o futuro:* Indicaremos ações possíveis pelas quais a IES pode não apenas buscar resolver algumas das suas fragilidades, mas também trilhar novos caminhos.

- **Reflexão Global sobre as atividades de Autoavaliação da FASBAM**

O ano de 2022 foi especialmente importante no processo de autoavaliação da FASBAM, e isso se deu devido às visitas do MEC à instituição:

Avaliação 201815997 – Reconhecimento do Bacharelado em Filosofia (Presencial).
Avaliação 202111501 – Credenciamento EAD
Avaliação 202111505 – Autorização do Bacharelado Filosofia (EAD).

A partir destas visitas, todos os setores da FASBAM se reuniram com o objetivo de analisar, revisar e atualizar todas as atividades da IES pois, apesar sempre buscar se atualizar, essa atividade acontecia de modo setorial. Com a disponibilização dos relatórios da visita externa, a IES teve a oportunidade de ser pensada pelos seus pares em conjunto e de forma interdisciplinar, mas desta vez, globalmente. Todas as atividades foram orientadas pela Direção Geral, em especial, através do próprio Diretor Geral, Prof. Dr. Irineu Letenski.

A CPA esteve presente em todas as reuniões e, além de poder contribuir para essa atividade de reflexão global da FASBAM, a CPA pôde também acompanhar em detalhes o processo de autoavaliação da FASBAM. A visita do MEC aconteceram no mês de maio de 2022 e seus efeitos são relatados neste segundo relatório parcial (Meta avaliação, item "consolidação").

São contemplados nesse relatório:

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

3.2 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Contempla a dimensão 2 (políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, a dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e dimensão 9 (política de atendimento aos discentes).

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais

Realizações efetivadas

- A oferta de cursos de graduação e pós-graduação de qualidade, com uma estrutura curricular atualizada e um corpo docente qualificado.
- A promoção da pesquisa científica e tecnológica, com a participação em projetos de pesquisa e a publicação de artigos em periódicos e coletâneas.
- A realização de atividades de extensão, como eventos, cursos e serviços prestados à comunidade, como forma de levar o conhecimento produzido na faculdade à sociedade.

Potencialidades:

- O fortalecimento de parcerias com instituições, para a realização de projetos conjuntos e para a oferta de estágios.
- A expansão da oferta de cursos de pós-graduação Lato sensu, com o objetivo de fomentar a pesquisa e a formação dos profissionais.
- A criação de novos programas de extensão, que possam atender às demandas da comunidade e promover a responsabilidade social da faculdade.

Fragilidades:

- A baixa participação dos alunos em atividades de pesquisa e extensão, o que pode limitar o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a formação.

Propostas para o futuro

- Continuar o investimento na infraestrutura física, por meio de reformas e ampliações de laboratórios e espaços de estudo, para oferecer melhores condições de trabalho aos professores e alunos.
- Ampliação das parcerias com instituições, para proporcionar mais oportunidades de estágio aos estudantes, além de estimular o desenvolvimento de projetos conjuntos.
- Fortalecimento dos programas de extensão, por meio da criação de novos projetos e da ampliação dos já existentes, para estreitar a relação da faculdade com a comunidade e promover a responsabilidade social.

2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

Realizações efetivadas

- Os cursos de graduação presenciais da faculdade são regulares e estão em conformidade com as diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC.
- Os currículos dos cursos são atualizados periodicamente para garantir a adequação às necessidades formativas e às demandas sociais.
- A FASBAM oferece programas de estágio e iniciação científica para os alunos, visando à formação prática e à estimulação da pesquisa científica.
- A FASBAM conta com um corpo docente qualificado e comprometido com a formação dos alunos.
- A infraestrutura da faculdade, incluindo salas de aula, laboratórios e biblioteca, é adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

  Potencialidades:
- A possibilidade de integração entre os cursos de graduação e as atividades de pesquisa e extensão da faculdade, o que pode proporcionar maior interdisciplinaridade e enriquecimento da formação dos alunos.
- A possibilidade de ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, visando atender a novas demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

  Fragilidades:
- A carência de aquisição de novas tecnologias e equipamentos, o que pode prejudicar a qualidade do ensino e da formação dos alunos.
- A falta de uma política de acompanhamento e avaliação dos egressos, o que pode dificultar a identificação de problemas na formação dos alunos.

Propostas para o futuro

- Continuidade no investimento em infraestrutura física e tecnológica, por meio da aquisição de novos equipamentos e tecnologias, para oferecer melhores condições de trabalho e ambiente de estudo, aos professores e alunos.
- Criação de um programa de acompanhamento e avaliação dos egressos, para identificar problemas na formação dos alunos e promover a melhoria contínua dos cursos.

- Reforçar sempre ações afirmativas para a inclusão de grupos socialmente desfavorecidos, como negros, indígenas e pessoas com deficiência, visando a diversidade e a inclusão social.
- Fortalecimento da integração entre os cursos de graduação e as atividades de pesquisa e extensão da faculdade, estimulando a interdisciplinaridade e a produção científica.

3.Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

Realizações efetivadas

- Oferta de diversos cursos de pós-graduação lato sensu, visando atender às demandas do mercado de trabalho e da sociedade.
- Corpo docente formado por profissionais capacitados e com ampla experiência nas respectivas áreas de atuação.
- Infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, incluindo salas de aula equipadas, biblioteca com acervo atualizado e laboratórios específicos.
- Utilização de metodologias de ensino inovadoras, com foco na prática e no desenvolvimento de habilidades e competências.

Parcerias com instituições para realização de atividades práticas, como visitas técnicas.

Potencialidades

- Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, visando atender a novas demandas do mercado de trabalho e da sociedade.
- Fortalecimento da integração entre os cursos de pós-graduação e as atividades de pesquisa e extensão da FASBAM, estimulando a interdisciplinaridade e a produção científica.
- Utilização de tecnologias educacionais avançadas, como plataformas online e recursos multimídia, para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.
- Fortalecimento das parcerias com instituições para realização de atividades práticas e inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Fragilidades

- Dificuldade de acesso para alunos de baixa renda, não devido ao custo dos cursos de pós-graduação lato sensu, mas por custos de passagens e hospedagem, tratando-se de curso em módulos.
- Ausência de programas de bolsas de estudo ou financiamento estudantil para alunos que apresentam dificuldades financeiras.

Propostas para o futuro

- Fortalecimento das parcerias com instituições para realização de atividades práticas e inserção dos alunos no mercado de trabalho.
- Utilização de tecnologias educacionais avançadas, como plataformas online e recursos multimídia, para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

- Constante atualização de programas de pós-graduação lato sensu em áreas emergentes do mercado de trabalho, da Igreja e da sociedade.
- Fortalecimento da integração entre os cursos de pós-graduação e as atividades de pesquisa e extensão.

5. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

Realizações Efetivadas

- Elaboração do Regulamento de Pesquisa e Iniciação Científica: a FASBAM elaborou um regulamento que estabelece as normas e os procedimentos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e iniciação científica na instituição.
- foi criado um núcleo específico para cuidar das atividades de pesquisa e extensão na FASBAM, com o objetivo de coordenar e apoiar as iniciativas nesse campo.
- Incentivo à participação em eventos científicos: a FASBAM tem incentivado a participação de seus alunos e professores em eventos científicos, proporcionando suporte financeiro para a participação em congressos, seminários e outros eventos dessa natureza.
- Realização de projetos de pesquisa: a FASBAM tem apoiado a realização de projetos de pesquisa contribuindo para a produção científica da instituição.

Potencialidades

- Corpo docente qualificado: a FASBAM conta com um corpo docente altamente qualificado, com formação acadêmica e experiência em pesquisa, o que possibilita a orientação e o apoio aos alunos nas atividades de iniciação científica.
- Infraestrutura adequada: a instituição dispõe de uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, com laboratórios, biblioteca e outros recursos que contribuem para a produção de conhecimento científico.

Fragilidades

- Pouco incentivo à pesquisa: a instituição ainda não dispõe de políticas institucionais que incentivem de forma mais expressiva a produção de conhecimento científico.
- Eembora a FASBAM ofereça oportunidades para a realização de projetos de pesquisa, ainda há uma baixa participação dos estudantes nesse tipo de atividade.

Propostas para o futuro

- Continuar a possibilitar apoio financeiro para a realização de projetos e outras iniciativas que possam estimular a produção de conhecimento científico pelos alunos e professores.
- Aumento da divulgação das oportunidades de pesquisa: a FASBAM pode investir na divulgação das oportunidades de pesquisa disponíveis para os alunos e professores, a fim de estimular a participação nesse tipo de atividade.

- Fortalecimento das parcerias com outras instituições: a instituição pode buscar fortalecer as parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, a fim de ampliar as possibilidades de realização de projetos conjuntos e de compartilhamento de conhecimentos.
- Estímulo à publicação dos resultados de pesquisa: a FASBAM pode incentivar a publicação dos resultados de pesquisa em periódicos científicos e em eventos da área, contribuindo para a disseminação do conhecimento produzido na instituição.

6 Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

Realizações Efetivadas

- Oferta de cursos de extensão: a instituição oferece cursos de extensão, que visam a atender as demandas da comunidade local;
- a FASBAM oferece programas de formação inicial e continuada, que visam capacitar seus estudantes na transformação da realidade social onde vivem.

Potencialidades

- Corpo docente qualificado: a instituição conta com um corpo docente altamente qualificado, o que permite a oferta de cursos e atividades de extensão de qualidade;
- Infraestrutura adequada: a FASBAM possui uma infraestrutura adequada para a realização de atividades de extensão, como salas de aula e laboratórios;
- Localização privilegiada: a instituição está localizada em uma região estratégica, o que facilita o acesso da comunidade às atividades de extensão oferecidas, quando essas atividades são realizadas em sua sede.

Fragilidades

- Baixo envolvimento dos alunos: muitos alunos não participam das atividades de extensão oferecidas, o que pode indicar falta de estímulo e incentivo da instituição;
- Pouca articulação com outras instituições: a FASBAM poderia buscar parcerias com outras instituições, a fim de ampliar as possibilidades de atuação na comunidade e de compartilhamento de conhecimentos;
- Falta de avaliação sistemática: não há uma avaliação sistemática das atividades de extensão desenvolvidas pela instituição, o que dificulta a identificação dos resultados alcançados e a melhoria contínua das políticas de extensão.

Propostas para o futuro

- Estimular o envolvimento dos alunos nas atividades de extensão, por meio de campanhas de divulgação e de incentivos como a concessão de créditos para disciplinas complementares;
- Buscar parcerias com outras instituições, para ampliar as possibilidades de atuação na comunidade e de compartilhamento de conhecimentos;

- Instituir uma avaliação sistemática das atividades de extensão desenvolvidas pela instituição, a fim de identificar os resultados alcançados e aprimorar as políticas de extensão;
- Ampliar a oferta de cursos de extensão e programas de formação inicial e continuada, com foco nas demandas da comunidade local e em áreas estratégicas para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região.
- Fortalecer a relação entre a FASBAM e a comunidade local, por meio de parcerias com organizações da sociedade civil e demais instituições, para identificar as demandas da região e desenvolver atividades de extensão que atendam às necessidades da população.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

1 Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.

Realizações Efetivadas

- Realização de eventos e campanhas de conscientização e mobilização social, voltados para temas relevantes à sociedade;
- Participação ativa em redes sociais, com a divulgação de conteúdos relevantes e interação com o público;
- Disponibilização de informações sobre a FASBAM e seus projetos em seu site oficial.

Potencialidades

- Ampliação da interação nas redes sociais, com a criação de conteúdos diferenciados e de interesse da comunidade;
- Realização de eventos em parceria com outras instituições e organizações da sociedade civil, fortalecendo a rede de colaboração e parcerias;
- Fortalecimento da comunicação interna, para garantir que todos os colaboradores estejam alinhados com a estratégia de comunicação da instituição;
- Criação de canais de comunicação para ouvir a sociedade e receber feedbacks sobre as ações realizadas.

Fragilidades

- Ausência de um plano estratégico de comunicação, que possa orientar as ações a serem realizadas.

Propostas para o futuro

- Elaboração de um plano estratégico de comunicação, para orientar as ações e avaliar a efetividade das mesmas;

- Investimento constante em tecnologia e ferramentas de comunicação, para modernizar e ampliar os canais utilizados pela instituição;
- Ampliação da diversidade de canais de comunicação, para alcançar diferentes públicos e promover uma maior interação com a sociedade;
- Busca por parcerias estratégicas com outras instituições e organizações da sociedade civil, para ampliar o alcance das ações de comunicação;
- Criação de canais de comunicação para ouvir a sociedade e receber feedbacks sobre as ações realizadas, permitindo uma maior interação e aproximação com a comunidade.

2. Comunicação interna e externa.

Realizações Efetivadas

- A FASBAM tem se destacado na comunicação com a sociedade através da criação e manutenção de um site atualizado e informativo, que disponibiliza informações sobre cursos, eventos e notícias relevantes da instituição, além de produção de conteúdo.

Potencialidades

- Disponibilidade de recursos tecnológicos para ampliar e melhorar a comunicação interna e externa.

Engajamento e interesse dos alunos, professores e colaboradores em participar e contribuir com a comunicação interna e externa.

Fragilidades

- Necessidade de revisão da política de comunicação (Aprovada pelo Resolução nº 10/22).

3. Ouvidoria

Realizações Efetivadas

- Atendimento de demandas de diferentes naturezas, tais como: solicitações de informações, elogios, reclamações e sugestões;
- Resolução das demandas recebidas pela Ouvidoria, demonstrando efetividade na mediação e solução de conflitos;
- Canal de comunicação acessível e eficiente, permitindo que as demandas sejam encaminhadas de forma segura e sigilosa.
-

Potencialidades

- Ampliação da divulgação do canal de Ouvidoria, tornando-o mais conhecido e acessível à comunidade.
- Realização de campanhas de conscientização sobre a importância da Ouvidoria para a promoção da transparência e da participação da sociedade na gestão da instituição.

Fragilidade

- Baixo número de demandas recebidas em relação ao total de alunos e demais partes interessadas, sugerindo falta de divulgação ou conhecimento sobre o canal de Ouvidoria.

Propostas para o futuro

- Realização de campanhas de divulgação do canal de Ouvidoria para aumentar o número de demandas recebidas.
- Criação de mecanismos de feedback para informar os estudantes sobre as ações tomadas pela instituição para solucionar as demandas recebidas pela Ouvidoria.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

Realizações efetivadas

- Manutenção de profissionais qualificados no SAE (atendimento psicológico, vocacional e espiritual), com atendimento personalizado aos discentes.
- Promoção de atividades para integrar a comunidade acadêmica e proporcionar um ambiente acolhedor e saudável para os alunos.

Potencialidades

- A FASBAM tem potencial para melhorar ainda mais suas políticas de atendimento aos discentes, oferecendo mais recursos e suporte para os alunos, como a criação de um serviço de tutoria para acompanhamento acadêmico, além do fortalecimento das ações de apoio psicológico.

Fragilidades

- falta de divulgação das políticas de atendimento aos discentes, o que pode dificultar o acesso dos alunos aos serviços disponíveis.
- necessidade de aprimoramento das políticas de inclusão e acessibilidade para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

Propostas para o futuro

- Promover campanhas de divulgação dos serviços oferecidos pelo SAE
- Aprimorar as políticas de inclusão e acessibilidade.

2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

Realizações efetivadas

- Realização de diversos eventos com a participação ativa dos discentes, como seminários, congressos, workshops, palestras e mesas-redondas. Esses eventos tiveram o objetivo de estimular a troca de conhecimentos entre os estudantes, professores e pesquisadores, além de proporcionar a oportunidade de os alunos apresentarem seus trabalhos e projetos para uma plateia mais ampla.

- Os eventos realizados contaram com a participação de palestrantes renomados e profissionais experientes, que trouxeram novas perspectivas e insights aos alunos.

Potencialidades

- A FASBAM tem um grande potencial para expandir ainda mais seus programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos. Há a possibilidade de incluir mais eventos de caráter interdisciplinar, fomentando a troca de conhecimentos e a integração entre diferentes áreas do conhecimento.
- Possibilidade de ampliar a participação de alunos de graduação e pós-graduação em eventos nacionais e internacionais, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Fragilidades

- Apesar dos esforços realizados, a FASBAM ainda enfrenta algumas fragilidades em relação aos programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos. Uma das principais é a falta de interesse/possibilidade dos alunos para participação em eventos externos.

Propostas para o futuro

- incentivar ainda mais a participação dos alunos em eventos externos, oferecendo bolsas e outros benefícios que possam contribuir para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

3. Condições institucionais de atendimento ao discente.

Realizações Efetivadas

- Atendimento personalizado aos seus alunos.
- Os profissionais responsáveis pelo setor de atendimento ao discente estão sempre disponíveis para ouvir e atender as demandas dos estudantes.

Potencialidades

- Aprimorar ainda mais a sua política de atendimento ao discente, investindo em tecnologias mais avançadas para facilitar o acesso dos alunos aos serviços oferecidos.
- Promover mais atividades extracurriculares, visando a integração entre os alunos e a promoção do bem-estar dos mesmos.

Fragilidades

- A FASBAM pode melhorar a comunicação entre os setores, de forma a agilizar o atendimento ao aluno.

Propostas para o Futuro

- Possibilidade investir em tecnologias mais avançadas para tornar o atendimento ao discente ainda mais eficiente.
- Promoção de atividades extracurriculares sobre os temas mais recorrentes
- Capacitação de sua equipe de atendimento ao discente, visando oferecer um atendimento ainda mais personalizado e eficiente.

4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada

Realizações Efetivadas

- Em 2022, foram oferecidos cursos de formação pela instituição, representando para os egressos uma formação continuada, sendo trabalhados temas relevantes para a atualização do conteúdo aprendido e aprimoramento de competências.
- Egressos da FASBAM atuam em cursos de extensão promovidos pela faculdade.

Potencialidades

- A FASBAM tem uma forte reputação no mercado e é reconhecida pela qualidade de sua formação acadêmica, o que aumenta as chances de sucesso dos egressos em sua área de atuação.
- A instituição tem uma grande rede de contatos com importantes organizações (CRB, CNBB) o que pode ser explorado para a criação de oportunidades de formação continuada em áreas específicas.

Fragilidades

- O acompanhamento de egressos precisa de maior estruturação para coletar e analisar informações mais consistentes sobre a inserção dos egressos em sua área de atuação e sua satisfação com a formação recebida.
- A oferta de cursos de formação continuada ainda pode ser ampliada para atender a demanda dos egressos e também de profissionais externos à instituição.

Propostas para o futuro

- Investir em tecnologias que facilitem a coleta e análise de informações e o estabelecimento de parcerias com organizações para ampliar a rede de contatos.

- Ampliar a oferta de cursos de formação continuada, com a identificação de demandas específicas dos egressos e a criação de parcerias com organizações para a realização desses cursos.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais

Realizações Efetivadas

- Fortalecimento dos colegiados, garantindo a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- Realização de assembleias universitárias, reuniões dos conselhos superiores e a criação de comissões específicas para tratar de temas relevantes para a comunidade acadêmica.

Potencialidades

- Forte participação da comunidade universitária na vida acadêmica, o que tem garantido uma gestão democrática e participativa.
- A FASBAM em investido na formação de seus docentes e técnico-administrativos, bem como na modernização de suas instalações e equipamentos.

Fragilidades

- Necessidade de investimentos mais robustos uma vez que as exigências tecnológicas vão se ampliando.

Propostas para o Futuro

- Implementação de plano de investimentos que contemple as necessidades mais urgentes da instituição, como a modernização de equipamentos e a ampliação das instalações, sobretudo para os cursos de pós-graduação que têm crescido a cada ano.

2. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

Realizações Efetivadas

- Fortalecimento dos colegiados, que têm tido uma participação cada vez mais efetiva na gestão da instituição, com reuniões frequentes e aprofundamento dos debates em torno de questões relevantes.
- Independência e autonomia consolidada em relação à mantenedora, o que tem permitido mais liberdade para a tomada de decisões internas.

- Ampliação da participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, por meio de espaços de diálogo e debates, que visam ouvir as demandas e contribuições de todos os envolvidos.

Potencialidades

- Há espaço para ampliar a participação dos colegiados na gestão da instituição, buscando um envolvimento ainda maior dos membros e uma efetivação de suas decisões, assim como para a participação dos segmentos da comunidade universitária, por meio de uma aproximação ainda maior e da criação de novos espaços de diálogo.

Fragilidades

- Apesar dos esforços para ampliar a participação dos segmentos da comunidade universitária, ainda há desafios em relação à sua efetividade, com pouca adesão de alguns membros sobretudo em relação às inovações.

Propostas para o futuro

- Fortalecer os colegiados, por meio de uma maior conscientização da comunidade universitária sobre sua importância e efetividade.
- Aperfeiçoar os espaços de participação dos segmentos da comunidade universitária, buscando uma maior adesão e envolvimento por meio de ações de sensibilização

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesta seção apresentaremos as ações "previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição" conforme prevê a Nota Técnica nº 65. Todas as ações abaixo foram discutidas por vários âmbitos da FASBAM e são aqui colocadas a partir da relação da CPA com tais setores.

Estas ações dizem respeito à FASBAM como um todo e podem ser realizadas a partir da interlocução dos gestores da FASBAM.

- ✓ Desenvolver programas de monitoria para aprimorar a qualidade do ensino;
- ✓ Incrementar parcerias com instituições para proporcionar experiências práticas aos estudantes;
- ✓ Implementar de um sistema de avaliação contínua para identificar e solucionar problemas no ensino e na pesquisa;
- ✓ Continuar a realizar eventos abertos ao público para divulgar as atividades da faculdade;
- ✓ Promover sempre mais fóruns e debates para discutir assuntos relevantes para a comunidade, levando em conta atividades de extensão e sua curricularização;
- ✓ Divulgar pesquisas e estudos em revistas científicas e periódicos de grande circulação, indo além da publicação em seus próprios periódicos;

- ✓ Oferecer oficinas de construção de texto, especialmente aos alunos que escrevem o TCC;
- ✓ Implementar um sistema de acompanhamento do desempenho dos estudantes para identificar problemas e propor soluções.

5 META-AVALIAÇÃO

Para realizar sua meta-avaliação, a CPA da FASBAM utilizou-se do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, Presencial e a distância – Recredenciamento – Transformação de Organização Acadêmica, de outubro de 2017.

Os resultados da avaliação que a CPA faz de seu próprio trabalho constam do quadro apresentado a seguir.

INDICADOR	CRITÉRIO DE EXCELÊNCIA
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	O Relato Institucional **analisa e sintetiza** o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, **demonstra a implementação** de ações efetivas na gestão da IES, **evidencia** a evolução institucional e **é apropriado** pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.
Justificativa para o conceito 4 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): Os relatos obtidos durante as reuniões com os segmentos acadêmicos (CPA, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) e a visita "in loco", deram sustentação às ações que foram implementadas pela IES no sentido de atender, dentro da sua capacidade financeira, as propostas descritas pela IES neste formulário e no Relato Institucional. Destaque para a Biblioteca, tanto no que se refere a estrutura física quanto ao acervo; na implantação da rede sem fio (WiFi); no projeto e processo de autoavaliação; melhoria nas salas de aula e no laboratório; Adequação do espaço da cantina e da praça de alimentação; Instalação de bicicletário; acessibilidade; estacionamento para docentes e a implantação dos grupos de estudo para o nivelamento. Assim, evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como muito boa, em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa da CPA a partir das avaliações internas: A evolução da FASBAM expressa no Relato Institucional mostra a relação entre os processos de Planejamento e de Avaliação Institucional. Os processos de gestão têm sido descritos em seus relatórios de gestão, elaborados anualmente. Uma forma de tornar pública os processos de gestão é a disponibilização de relatório para toda a comunidade acadêmica. O respectivo relatório oferece, aos órgãos de controle e também à sociedade em geral, um sistemático acompanhamento do desempenho e da conformidade da gestão institucional. Nesse sentido, as informações extraídas desse documento retratam, dentre as mais diversas ações e processos de gestão, aqueles que, direta ou indiretamente, foram elaborados a partir dos relatórios de avaliação interna (CPA) e externa (MEC/INEP). Assim, a abordagem do Relato Institucional abrange, em convergência com os relatórios de gestão, assuntos relativos ao ensino, pesquisa e extensão. Importante ressaltar que a gestão da FASBAM, no período que coincidiu com a pandemia da Covid-19 (2020-2021) passou por significativa reestruturação administrativa. Grande parte dessas mudanças, direta ou indiretamente, foram reformuladas a partir de documentos de avaliação interna e externa.	
Consolidação Relato dos avaliadores do ato regulatório "Reconhecimento de curso", código da avaliação 1533469, no período de visita de 09/05/2022 a 11/05/2022: 2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. Justificativa para conceito 5: O atual NDE do Curso de Filosofia possui 5 membros conforme deliberação a saber: Prof. Teodoro Hanicz (Doutor) - Regime Integral de Trabalho	

- Atual COORDENADOR do Curso Prof. Edilson da Costa (Doutor) - Regime Parcial de trabalho Prof. Irineu Letenski (Doutor) - Regime Integral de Trabalho Prof. Rogério Miranda de Almeida (Doutor) - Regime Parcial de Trabalho Prof. Soter Schiller (Mestre) - Regime Parcial de Trabalho Nesta direção, o NDE possui o mínimo exigido para docentes com regime integral, todos os docentes possuem formação Stricto Sensu estando composto também pelo coordenador. Conforme comprovado por meio de documentação bem como constatado nos relatos dos docentes e do próprio NDE, além dos dirigentes, o NDE fez trabalho ativo na elaboração e consolidação do PPC, bem como está atendo às necessidades de atualização não somente do PPC mas também em questões inerentes ã evolução didático-pedagógica, recursos tecnológicos, infraestrutura e demais necessárias ao bem estar e adequado percurso dos discentes e docentes no curso. Embora não seja a realidade do perfil dos discentes do
curso (já que são majoritariamente seminaristas com perfil de direcionamento religioso) a atuação no mercado de trabalho 'tradicional' como empresas, por exemplo, o NDE reconhece a possibilidade de atuação de egressos dentro de outras realidades como, por exemplo, um discente que tem atuado dentro de sua corporação policial em questões sociais e humantárias - já que o curso tem esse perfil. Assim, mesmo o curso tendo este perfil, o NDE destacou com êxito as possibilidades de atuação dos egressos, tanto dos seminaristas quanto de leigos que o cursam.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. Conceito da comissão: 5
Justificativa para conceito 5: O atual Colegiado do Curso de Filosofia é composto por 4 membros sendo eles: - Teodoro Hanicz (Coordenador de Curso) - Teresinha Teixeira Colleone (Docente) - Thiago Onofre Maia (Docente) - Leonardo Kratcouski (Representante Discente) Conforme pode ser levantado em documentação disponibilizada, o colegiado está institucionalizado pela Portaria 01/2021 e, posteriormente 01/2022 - Direção Acadêmica e reunem-se com periodicidade (Cerca de 2 vezes por semestre ou mais, a depender de demandas específicas, de acordo com as datas das atas). As atas disponibilizadas são padronizadas tendo um fluxo determinado de PAUTA - SOLUÇÕES E DEFINIÇÕES. Pelo Conteúdo das atas, foi possível avaliar que o Colegiado traz sempre em pauta preocupação com assuntos tais como adequação de conteúdo, de metodologias, de readequações e inovações necessárias. Conforme relatos levantados nas reuniões, o acompanhamento das decisões colegiadas é feito pelo Coordenador e seus membros bem como publicizadas aos públicos nos murais da IES, tal como a meta-avaliação realizada sobre o desempenho do colegiado denominado Relatório Anual do Colegiado do Curso do Bacharelado em Filosofia da Faculdade São Basílio Magno.

1.2 Processo de autoavaliação institucional.	**Há** processo de autoavaliação institucional **e atende** às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, **com evidência** de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados **e se apropriam** seus resultados.

Justificativa para o conceito 4 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): A autoavaliação na IES existe como ação desde 2012 (Projeto de Implantação da CPA e Ata da Reunião, de 16/05/2012), de acordo com as orientações legais (SINAES). A CPA está estruturada de forma institucionalizada na IES, com designação por meio de portarias, registros das atas das reuniões e relatórios (2012 a 2015). Foram observadas várias formas de obtenção das informações, que variaram no passado de mecanismos escritos até os mecanismos mais atuais via on-line. Durante a visita no local, reuniões com os diversos atores, pela análise do Relato Institucional, PDI (2017-2021) e relatórios da CPA, o processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de forma muito boa às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. Como descrito nos Planos de Saneamento para correção das deficiências apontadas na autoavaliação institucional, integrados nos relatórios da CPA (2012 a 2015), foram constatadas inúmeras ações que decorreram deste mecanismo avaliativo (autoavaliação), implementadas ou em processo de, tudo dentro de um cronograma, aprovado em conjunto com a Mantenedora.

Conceito final atribuído pela CPA: 5

Justificativa:
Na FASBAM percebe-se um movimento de articulação entre avaliação, planejamento e gestão, a partir da explicitação do percurso que vem sendo construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que esforça-se para caracterizar os cinco momentos constitutivos do ciclo autoavaliativo, identificando as estratégias e instrumentos utilizados e as formas de ampliação/fortalecimento da participação da comunidade, para além da análise dos resultados, em direção ao protagonismo, na busca de soluções e tomada de decisões. Importante ressaltar que a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação tem como princípio a adesão voluntária. Levando-se em conta que a FASBAM oferece ensino de filosofia, a CPA tem investido em práticas discursivas, por ocasião da definição de indicadores e da formulação de questionários de autoavaliação: atualmente, todos os questionários utilizados na autoavaliação foram discutidos e aprovados por grupos pertencentes ao segmento institucional avaliado. Articulando-se dessa maneira, o processo de autoavaliação institucional da FASBAM

tem, como ponto de destaque, a elaboração do PDI 2021-2025 que teve, como base, os resultados da autoavaliação, dos processos avaliativos externos, da avaliação de Cursos de Graduação e do Exame Nacional do Estudante – ENADE. Este PDI tem, também, sido objeto de avaliação em uma discussão reflexiva dos gestores com a CPA. Nesse processo, são evidenciadas as formas de participação dos sujeitos, na avaliação do PDI, no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como nas Reuniões de Professores. A implantação de um sistema de monitoramento das metas, constantes do PDI. Justifica-se então o conceito 5 na compreensão desta CPA por perceber um ganho do processo avaliativo, alicerçado no entendimento da avaliação como importante instrumento de gestão.	
Consolidação Relato dos avaliadores do ato regulatório "Reconhecimento de curso", código da avaliação 1533469, no período de visita de 09/05/2022 a 11/05/2022: 1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. Conceito da comissão: 5 Justificativa para conceito 5: Notou-se com a leitura sistemática dos documentos e coleta de informações nas reuniões, o curso de filosofia considera os resultados da avaliação institucional para aprimoramento de suas práticas. A CPA elaborou instrumento o qual teve a participação de comissões e discutido com a comunidade para avaliar a instituição, os cursos, as instalações e também os gestores.	
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.
Justificativa para o conceito 4 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): O processo de autoavaliação está implantado e em pleno funcionamento, com a participação da comunidade acadêmica e sociedade civil. A CPA é formada por um coordenador/representantes do corpo docente, um do corpo técnico administrativo, um do corpo discente e um da sociedade civil. Os relatórios individuais são encaminhados para os professores, colaboradores e coordenadores e o relatório final é discutido pelos administradores e representantes de cada setor.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa: O processo de autoavaliação na FASBAM começou a ser implantado desde sua fundação, com questionários que visavam ações de melhorias e também a partir da escuta, reforçando desde então a prática de "portas abertas" presente na instituição, antes mesmo da implantação do SINAES, em 2004. Ao longo dos anos, a cultura da autoavaliação foi sendo consolidada e hoje encontra-se plenamente incorporada à cultura organizacional, com excelente participação da comunidade acadêmica, o que se evidencia pela participação nas pesquisas. Estas são realizadas usando-se do sistema institucional que atende às necessidades da CPA e possui característica responsiva, permitindo que a comunidade o acesse de qualquer dispositivo conectado à Internet. Valorizando a divulgação dos resultados da autoavaliação junto à comunidade acadêmica, os resultados obtidos após a aplicação dos questionários, bem como o relatório anual, são apresentados a toda comunidade, com solicitação de participação dos gestores, do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo e, ainda, ao representante da comunidade externa (sociedade civil organizada). Tendo em vista que a autoavaliação possibilita o diagnóstico das potencialidades e fragilidades da FASBAM, isso permite que os gestores trabalhem para potencializar os pontos fortes e neutralizar possíveis pontos fracos institucionais. Por consequência, esse processo avaliativo se configura em um valioso instrumento para a elaboração das diretrizes a serem traçadas, sendo um importante instrumento norteador na elaboração do planejamento da FASBAM a partir da importante participação de toda a comunidade acadêmica.	
Consolidação Relato dos avaliadores do ato regulatório "Reconhecimento de curso", código da avaliação 1533469, no período de visita de 09/05/2022 a 11/05/2022: 1.13 O curso realizou autoavaliação, com iniciativa do NDE, para obter a participação mais expressiva dos alunos do curso. O coordenador faz, semestralmente, coletas de dados que é apresentado à CPA e ao NDE com a finalidade de discursão e melhoramento do Curso e da IES. Destacado pelos discentes, a avaliação promovida pelo curso é um momento importante para contribuir. Ainda segundo eles, foi realizada na sala de aula, garantido o direito ao anonimato. O curso não passou ainda por nenhuma avaliação externa. Como sabido, é um curso novo. Não possui ainda nota de ENADE (2021), por exemplo. Os resultados das avaliações realizadas são Divulgados no site da FASBAM.	
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliaçãoinstitucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Justificativa para o conceito 4 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): A análise dos resultados é realizada pela equipe da CPA após sistematização dos resultados obtidos e da elaboração de gráficos e relatórios. A divulgação ocorre nos murais da IES, através de material impresso, pelo site da instituição e em reuniões com representantes de turmas, com o Diretório Acadêmico, o corpo docente e o corpo técnico- administrativo. Durante as reuniões com professores, discentes e corpo técnico administrativo, todos demonstraram ter conhecimento dos resultados avaliativos, assim como, mostram-se muito satisfeitos com as melhorias advindas das informações contidas nos relatórios da CPA. Assim, a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre, de maneira muito boa, para a comunidade acadêmica.
Conceito final atribuído pela CPA: 5
Justificativa: A divulgação das análises e resultados dos processos de avaliação acontece não só através de cartazes afixados em murais nas salas de aula, na sala dos professores e demais espaços de acesso de toda a comunidade acadêmica, mas também na página exclusiva da CPA existente no site da FASBAM, onde são feitos os *uploads* dos relatórios anuais e dos arquivos apresentados. A coordenação do curso conversa com cada professor individualmente apresentando os resultados, juntamente com a avaliação realizada pelo próprio coordenador. A CPA da FASBAM tem claro que os processos de avaliação institucional compreendem dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa. No primeiro, a FASBAM constrói a imagem que tem de si mesma, reunindo suas percepções e os dados que as baseiam. É a autoavaliação, um plano de ação que define os aspectos que podem ser melhorados para aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais e/ou o aumento de sua eficiência organizacional. No segundo momento, da avaliação externa, esta visão é avaliada por uma comissão externa, nos atos de reconhecimento de curso e recredenciamento da instituição. As comissões externas, ao interagir com os diferentes setores da instituição, também realizam um processo de avaliação na medida em que discutem a visão que a FASBAM tem de si mesma e apresentam recomendações para seu desenvolvimento. A FASBAM, ciente de viver inserida em um contexto social concreto, onde promove intervenções e no qual busca elementos para seu crescimento e melhoria. Por essa razão, são consideradas estratégicas as relações com os processos periódicos de avaliações externas. Essa concepção dinâmica de avaliação institucional evidencia constante busca pela integração, a fim de que sejam cumpridas a missão, a vocação e os objetivos da FASBAM.
Consolidação Relato dos avaliadores do ato regulatório "Reconhecimento de curso", código da avaliação 1533469, no período de visita de 09/05/2022 a 11/05/2022: 1.13 O curso realizou autoavaliação, com iniciativa do NDE, para obter a participação mais expressiva dos alunos do curso. O coordenador faz, semestralmente, coletas de dados que é apresentado à CPA e ao NDE com a finalidade de discursão e melhoramento do Curso e da IES. Destacado pelos discentes, a avaliação promovida pelo curso é um momento importante para contribuir. Ainda segundo eles, foi realizada na sala de aula, garantido o direito ao anonimato. O curso não passou ainda por nenhuma avaliação externa. Como sabido, é um curso novo. Não possui ainda nota de ENADE (2021), por exemplo. Os resultados das avaliações realizadas são Divulgados no site da FASBAM.

1.5 Relatórios de autoavaliação.	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.

Justificativa para o conceito 4 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): Os relatórios de autoavaliação apresentados à Comissão apresentam resultados relativos a questões pertinentes aos mecanismos de ensino-aprendizagem e a percepção discentes sobre os docentes, coordenações de curso e infra estrutura. Os relatórios de autoavaliação foram muito bem elaborados, atendendo as orientações propostas pelo SINAES. Os resultados foram apresentados de forma clara e descritiva, com análises, reflexões e proposições que subsidiaram e continuam subsidiando as ações de planejamento da IES.
Conceito final atribuído pela CPA: 4
Justificativa: Em uma análise sistêmica, buscou-se acrescentar pontos de melhoria nos relatórios apresentados. A ampliação da carga horária de trabalho da coordenação da CPA permitiu o aprofundamento das análises, reflexões e a elaboração de proposições que subsidiem de forma excelente o planejamento e as ações. Este relatório constitui o primeiro relatório parcial relativo ao triênio 2021-2023, e cumpre os ritos necessários ao processo, que consistem em organizar e compilar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) conforme a *Nota Técnica* Inep/Daes/Conaes n° *65*/2014.
Consolidação: O presente relatório representa o segundo relatório parcial, evidenciando assim a consolidação da autoavaliação institucional no triênio 2021-2023.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÕES 5 E 10)

<table>
<tr><th>INDICADOR</th><th>CRITÉRIO DE EXCELÊNCIA</th></tr>
<tr><td>4.1 Titulação do corpo docente</td><td>O corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Não consta no Relatório Final do Processo e-MEC 201408230.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Conceito final atribuído pela CPA: 5</td></tr>
<tr><td colspan="2">Justificativa da CPA a partir das avaliações internas: O corpo docente da FASBAM é composto de 100% de mestres e doutores. Vale destacar que o número de doutores dobrou nos últimos 5 anos e 1 docente está em fase de conclusão do doutorado, além de 1 docente ter sido aprovado no processo seletivo do doutorado que iniciará em 2022.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Consolidação
Em sua análise preliminar, o Relatório de Avaliação 153469, que apresenta os resultados da avaliação do curso de Bacharelado em Filosofia, é aqui utilizado porque a IES tem apenas esse curso. O citado relatório traz em seu número 19 o que foi constatado documentalmente na FASBAM:
Doutorado: 9 docentes
Mestrado: 4 docentes
Especialização: 1 docente</td></tr>
<tr><td>4.2 Política de capacitação docente e formação continuada</td><td>A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Justificativa para o conceito 3 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): A política de formação e capacitação docente está implantada, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo de escala (trocas de horários) nas horas aos docentes para à qualificação acadêmica (mestrado e doutorado).</td></tr>
<tr><td colspan="2">Consolidação
Relato dos avaliadores do ato regulatório “Reconhecimento de curso”, código da avaliação 1533469, no período de visita de 09/05/2022 a 11/05/2022:
2.5 Conforme observado nas reuniões e comprovado por documentação, o corpo docente, de maneira geral analisa e elabora conteúdos dos componentes curriculares de forma a possibilitar atuação profissional e acadêmica dos discentes. Foi relatado pelos docentes e pelos discentes que as disciplinas normalmente tem uma dinâmoica de condução e de material a contento, e os docentes normalmente incentivam a leitura de material complementar do ponta na área. O corpo docente tem buscado fomentar a pesquisa entre os discentes, inclusive auxiliando da elaboração de material para publicação na Revista tipo Periódica da IES.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Conceito final atribuído pela CPA: 4</td></tr>
<tr><td colspan="2">Justificativa da CPA a partir das avaliações internas: A FASBAM possui ações implementadas como incentivo aos cursos de formação continuada, seminários, atividades de capacitação docente. Estas políticas demonstram alterações progressivas alinhadas às necessidades de atualização e crescimento da Instituição, modificações que, após discussão junto aos Conselhos Superiores, foram incorporadas ao novo PDI e constituem em ações contínuas no período 2021-2025. Destaque para a atualização do Plano de Carreira, que demonstra a constante preocupação da Instituição em aperfeiçoar todos os mecanismos e ações de progresso do corpo docente e seu interesse em elevar a qualidade e o comprometimento com as pessoas.</td></tr>
<tr><td>4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo</td><td>A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Justificativa para o conceito 3 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): A política de formação e capacitação técnico administrativos está implantada, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo de cursos pontuais de aperfeiçoamento na função de maneira suficiente, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Conceito final atribuído pela CPA: 4</td></tr>
<tr><td colspan="2">Justificativa:</td></tr>
</table>

A FASBAM possui ações implementadas como incentivo aos cursos de formação continuada, seminários, atividades de capacitação do corpo técnico-administrativo. Estas políticas demonstram alterações progressivas alinhadas às necessidades de atualização e crescimento da Instituição, modificações que, após discussão junto aos Conselhos Superiores, foram incorporadas ao novo PDI e constituem em ações contínuas no período 2021-2025. Destaque para a atualização do Plano de Carreira, que demonstra a constante preocupação da Instituição em aperfeiçoar todos os mecanismos e ações de progresso do corpo técnico-administrativo e seu interesse em elevar a qualidade e o comprometimento com as pessoas.	
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	NSA.
4.5 Processos de gestão institucional	Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.
Justificativa para o conceito 3 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): A gestão institucional está implantada de maneira suficiente para o funcionamento da instituição (direção, coordenação, colegiados, participação nos conselhos), considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e representante da sociedade civil; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa: A gestão institucional na FASBAM é compreendida como planejamento, organização, liderança, supervisão/acompanhamento e avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela faculdade. Através de decisões colegiadas, os gestores valorizam e promovem ações interpessoais, de informação e de decisão visando o desenvolvimento pessoal e profissional de toda a comunidade acadêmica da Instituição de forma alinhada ao desenvolvimento institucional. A gestão tem como objetivo principal a atividade fim, ou seja, viabilizar e dar suporte ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, considerando a legislação, as regulamentações internas e a melhoria contínua da qualidade. Para isso, utiliza-se de atividades-meio, como definição de objetivos e metas e as ações para alcançá-los, acompanhamento e avaliação do trabalho das pessoas propiciando *feedback* que contribua com o desenvolvimento pessoal e profissional e o alinhamento dos objetivos e metas pessoais aos da Instituição. Isso favorece a promoção de um clima organizacional favorável à aprendizagem e crescimento pessoal. Isso assegura excelentes resultados, prevenindo e solucionando possíveis problemas, de maneira autônoma e participativa.	
Consolidação Relato dos avaliadores do ato regulatório "Reconhecimento de curso", código da avaliação 1533469, no período de visita de 09/05/2022 a 11/05/2022: 2.3. Atuação do coordenador. Justificativa para conceito 5: Conforme observado in loco, as atividades realizadas pelo coordenador estão em consonância com o proposto pelo PPC do curso. O coordenador participa de forma ativa de todas as demandas do curso, sendo muito acessível a todos os públicos, inclusive ao público externo, buscando sempre melhorias contínuas para o curso, infraestrutura e questões didático-pedagógicas. De acordo com os relatos de docentes e discentes, as demandas a ele direcionadas são normalmente retornadas de modo rápido e adequado, além de estar sempre integrado com todos os envolvidos (alunos, professores, equipe administrativa). O coordenador é membro do colegiado bem como compõe o NDE. Conforme equipe da CPA, o coordenador, assim como toa a IES passam por avaliação anual e esta avaliação é disponibilizada e publicizada aos públicos envolvidos conforme pode ser observado em documentação e nos murais da IES. Possui ainda Plano de Ação devidamente formalizado além de relatório de Gestão apresentado à Comissão. A integração promovida pelo coordenador foi visível em todos os relatos e ações apresentadas. 2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. Justificativa para conceito 5: O coordenador atual, Prof. Teodoro Hanicz, possui carga horária de 40hs - conforme documentação apresentada à Comissão tendo assim Regime Integral de Trabalho na IES e no curso, o que possibilita que ele esteja presente e supra a demanda de discentes, docentes e equipe técnica/colaboradores. Participa ainda tanto do Colegiado quanto do NDE e possui Plano de Ação documentado que é compartilhado pela IES aos públicos inerentes. Conforme relatos nas reuniões, o coordenador está sempre aberto a sugestões e muito atento às demandas dos discentes, inclusive as urgentes. Foi relatado, por exemplo, que solicitações tanto de infraestrutura (como bebedouros, cafeteiras, câmeras para que discentes com sintomas gripas ou Covid possam assistir as aulas de casa, compra de livros necessários aos TCCs e às disciplinas para além do acervo existente) bem como didático-pedagógicas (como	

processo avaliativo diferenciado) são supridas com rapidez e êxito, proporcionando qualidade e melhoria contínua.	
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	NSA.
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	O orçamento é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.
Justificativa para o conceito 3 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): Em visita foram apresentados os diários de 2015 (2 livros) e os balanços dos anos de 2014 e 2015 da Mantenedora - Associação de São Basílio Magno. As fontes de recursos, nesse período (2014-2015), executadas e baseadas nas mantenças da Mantenedora, atendem de maneira suficiente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, e gestão, em conformidade com o PDI.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa: Os demonstrativos contábeis mostram que a FASBAM vem se fortalecendo na sua sustentabilidade financeira. O equilíbrio econômico-financeiro foi alcançado no ano de 2018, ano em que a Instituição conquistou mais autonomia financeira, com abertura dos novos cursos de Especialização, possibilitando um aumento significativo de estudantes e recursos. Estes vêm basicamente das mensalidades pagas pelos estudantes, e por isso a Direção tem empreendido um esforço contínuo de adequação financeira. No tocante a área acadêmica, tais medidas passam pelo controle da formação de turmas de graduação e pós-graduação. Em termos de sustentabilidade, a preocupação é que as atividades acadêmicas não venham a ser prejudicadas. Por isso, a FASBAM tem tomado medidas a fim de garantir com sustentabilidade financeira, a continuidade dos seus serviços prestados à sociedade.	
Consolidação 3. INFRAESTRUTURA: No que se refere à infraestrutura, a IES oferece condições acordantes para que todas as atividades sejam realizadas com êxito, dentro do que se propõe o PPC do curso. A IES oferece infraestrutura suficiente e demonstrou ter evoluído nos últimos 24 meses nas questões comunicacionais e tecnológicas, o que foi um avanço significativo para dar suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Portanto, esta dimensão demonstra que a infraestrutura da IES é condizente com as necessidades e adequadas para que o reconhecimento do curso se dê com êxito.	
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas.
Relatório Final do Processo e-MEC 201408230: NSA.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa: A partir dos relatórios das autoavaliações, nos quais a comunidade participa, a gestão da FASBAM utiliza dos seus recursos próprios para atender as demandas da comunidade interna. Desde que atingiu o seu equilíbrio econômico-financeiro, a FASBAM tem investido em melhorias significativas que propiciam o bem estar de toda a comunidade interna.	
Consolidação 3. INFRAESTRUTURA: No que se refere à infraestrutura, a IES oferece condições acordantes para que todas as atividades sejam realizadas com êxito, dentro do que se propõe o PPC do curso. A IES oferece infraestrutura suficiente e demonstrou ter evoluído nos últimos 24 meses nas questões comunicacionais e tecnológicas, o que foi um avanço significativo para dar suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Portanto, esta dimensão demonstra que a infraestrutura da IES é condizente com as necessidades e adequadas para que o reconhecimento do curso se dê com êxito.	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FASBAM realiza sua autoavaliação institucional como processo contínuo e permanente que busca identificar deficiências e estabelecer metas para melhorias no ensino, pesquisa e extensão. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), com base no Relatório de Avaliação Externa (Avaliação 153469) considera que o mesmo veio consolidar as melhorias realizadas na IES, mostrando que houve um salto qualitativo e avanço significativo no processo desde sua implementação, com aumento na participação da comunidade acadêmica. Ainda assim reconhece a necessidade de continuar investindo na sensibilização dos envolvidos.

A autoavaliação de 2022 seguiu as diretrizes do Projeto de Avaliação Institucional que leva em conta os 5 eixos do processo avaliativo, visando uma cultura de melhoria contínua na instituição. Mesmo com os resultados positivos, a CPA busca sempre maior espaço dentro das discussões da comunidade acadêmica e trabalha para tornar a FASBAM uma referência na área educacional. Finalizamos este relatório citando as considerações finais da comissão recebida no mês de maio de 2022, relatório que teve conceito final 5:

> Tendo em vista todas as análises das dimensões e seus indicadores, esta Comissão considera que o Curso de Filosofia da IES está apto a ter seu Reconhecimento validado uma vez que cumpre adequadamente os requisitos para tal. Tanto nos aspectos didático-pedagógico, quanto na qualidade do corpo docente e infraestrutura, a IES busca conduzir potenciais melhorias com o intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Nesta direção, observou-se ainda o esforço da IES e do Coordenador do curso de Filosofia de procurar maior desenvolvimento no que tange à aplicação de tecnologias no cotidiano dos discentes e docentes para maximizar suas interações e externalizar à sociedade geral seus conhecimentos e análises, além do fomento da participação dos discentes nas potenciais produções científicas. Avanços estes em construção, mas já com resultados positivos, o que refletiu nos conceitos apontados por esta Comissão. Destaca-se ainda, por fim, que todo o processo avaliativo se deu de forma satisfatória, toda a agenda foi cumprida tal como foi apresentada a aprovada por todos os envolvidos, a IES possibilitou sanar todas as dúvidas documentais e sob forma de relatos na visita remota in loco. Destaca-se a solicitude da IES durante toda a visita, o que permitiu que o processo se desse de maneira plena.

Prof. Dr. Edilson da Costa
Coord. CPA - FASBAM